

NOTÍCIAS DO PLANO NACIONAL DE CINEMA

Ano Letivo 2019-20 — V — fevereiro



Fotograma de *A Herdade* (2019), Tiago Guedes

O nosso destaque do mês de fevereiro vai para a apresentação pública dos filmes de animação realizados por alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de escolas de Espinho e Ovar Sul, no âmbito do Projeto Crianças Prime1rº (serviço educativo do Festival Cinanima), ocorrida no passado mês de janeiro de 2020. Divulgamos ainda atividades cinematográficas dinamizadas em escolas de Vila Real, Vila das Aves, Cucujães e Albufeira. Salientamos também uma exposição na área dos novos média, realizada no âmbito do Curso de Multimédia do agrupamento de escolas de Arouca, que incide no trabalho e processos artísticos resultantes de cruzamentos disciplinares. Por fim, divulgamos a programação mensal «O Cinema está à tua espera» relativa ao mês de fevereiro.



ÍNDICE

Projeto Crianças Prime1rº

Espinho, 19 de janeiro 2020

Atividades de Escolas

Projeto Crianças Prime1rº

Agrupamento de Escolas Albufeira Poente

EB2,3 Diogo Cão – Vila Real

Agrupamento de Escolas D. Afonso
Henriques (Vila das Aves)

Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da
Silva (Cucujães)

Destaque Exposição

Agrupamento de Escolas de Arouca

Programação mensal fevereiro

«A todos os meus jovens realizadores – PARABÉNS!

Foi muito divertido trabalhar com quase 180 crianças, que revelaram uma infinita CRIATIVIDADE, desenvolveram o sentido de trabalho COLETIVO. APRENDEMOS todos mais!

A todos os que formam cúmplices no desenvolvimento do projeto, OBRIGADO!

A imagem diz tudo!»

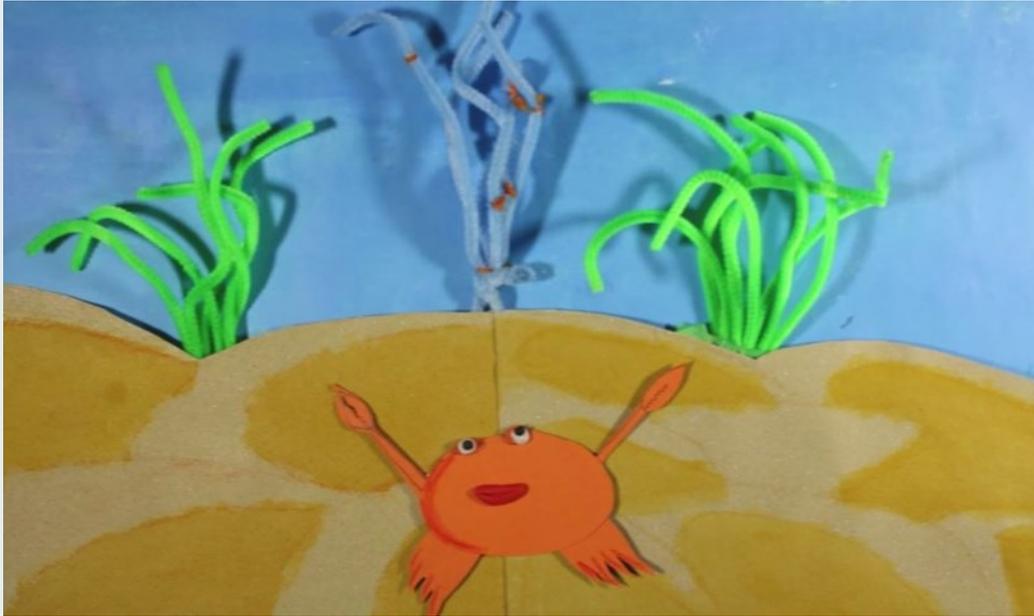
João Católico, coordenador do Projeto

No passado mês de janeiro ocorreu no Centro Multimeios, em Espinho, a apresentação pública dos trabalhos realizados pelos alunos do 1.º Ciclo dos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Gomes Almeida (Espinho), Dr. Manuel Laranjeira (Espinho) e Ovar Sul, no âmbito do Projeto Crianças Prime1rº. (iniciativa do Serviço Educativo do CINANIMA, com o apoio da Direção Geral de Educação – Plano Nacional de Cinema).

Este programa dirige-se a crianças do 1º ciclo do ensino básico, com o objetivo de proporcionar o contacto com a animação de imagens, através da realização de filmes de animação em contexto educativo. Visa a promoção da literacia fílmica e concretiza a realização filmes de animação, constituindo-se como veículo para o sucesso escolar dos alunos através da articulação de diferentes saberes.

Inicialmente coordenado pelo professor Paulo Fernandes, o projeto é atualmente orientado pelo professor João Católico, e conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Fundação Manuel António da Mota e das Direções dos Agrupamentos de Escolas intervenientes. Em representação da Direção-Geral da Educação (DGE), esteve presente no evento a Coordenadora do Plano Nacional de Cinema, Elsa Mendes. Na cerimónia foi entregue a todos os participantes a edição em DVD com os trabalhos realizados em 2019.





Imagens:

Sessão de apresentação pública dos trabalhos realizados em 2018-2019, no Centro Multimeios de Espinho, em 19 de janeiro 2020, com a presença das crianças participantes e de João Católico; 4 fotogramas referentes ao processo de trabalho com as crianças; 2 fotogramas dos filmes *Amizade em Alto Mar* e *Gente Tola*, realizados em 2019.

Agrupamento de Escolas Albufeira Poente

Albufeira

A equipa do PNC da Escola Secundária de Albufeira (ESA) conta no presente ano letivo com sete entusiásticos professores, que fazem do cinema um recurso muito presente nas suas aulas e tentam desenvolver capacidades, competências e literacias indo ao encontro do preconizado no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, dando cumprimento ao seu Plano de Atividades, no período passado, cada membro da equipa explorou nas suas aulas filmes e/ou documentários enriquecedores das aprendizagens curriculares, focando-se tanto em aspetos de conteúdo como técnicos. Várias turmas participaram numa sessão de “O cinema está à tua espera” no Algarve Shopping, organizada em parceria com o Cineplace e a Câmara Municipal, que cedeu o transporte, e viram “A Herdade”, de Tiago Guedes. Do visionamento deste filme apaixonante resultou o texto coletivo seguinte realizado pelos alunos das turmas A, C e E do 12.º Ano, que transcrevemos:



“Recentemente, visualizámos o filme “A Herdade”, de Tiago Guedes, que apesar de ser bastante prolongado, revelou-se muito aliciante e relata bem a época em que decorre. Classificamo-lo quanto ao seu género como um filme de drama. A história centra-se em João Fernandes, proprietário de uma grande herdade, mas também nos problemas sociais enfrentados entre os anos 70 a 90 por personagens fortes (...), onde é retratada a história de vida de João Fernandes. (...) “A Herdade” apresenta inúmeros aspetos que nos agradaram e roubaram a nossa atenção, tais como a excelente representação por parte dos atores que transmitiram fortemente as emoções das suas personagens e autenticaram o enredo, a valorização por parte de João Fernandes em relação à classe trabalhadora (este revela dar valor às pessoas e ao seu trabalho, não se importando com a política).

Mas a personagem que mais nos marcou foi Miguel, filho de João Fernandes e Leonor. Era o mais honesto e foi uma criança rejeitada com uma infância difícil, acabando por seguir maus caminhos devido à indiferença e maus tratos que sofria por parte do pai. No entanto, sempre foi sincero e incompreendido por isso. O filme foi bastante realista e mostrou como, desde sempre, as famílias são disfuncionais, e por isso é tratado um tema intemporal.



O ator Albano Jerónimo marca qualquer visualizador diferenciadamente, tanto pelo seu desempenho cinematográfico, como pela personagem em si. Os seus olhares, silêncios, expressões faciais, voz e dicção dão especial intensidade aos momentos. Ainda se devem destacar os cenários e a fotografia da obra, que nos contextualizam na perfeição. As paisagens das planícies alentejanas, por exemplo, não só descrevem Portugal no tempo da ação e na atualidade, como ainda realçam o valor artístico da obra.

Leonor também é uma personagem importante e o mais cativante em Leonor é a sua evolução. Ao longo do filme percebemos que a personagem cada vez se afirma mais, deixando de ser submissa ao marido e finalmente pede o divórcio, sendo uma referência de como as mulheres evoluíram.

Outra característica marcante bastante positiva é o filme não ter um final feliz, diferenciando-o de muitos filmes do mesmo género, mexendo assim com as emoções do espectador. Apesar de ter um final diferente, este foi inconclusivo, e esse é um dos pontos que menos nos agradou, visto que o filme é longo e houve muitos fios por coser. Um deles foi a razão do suicídio do irmão do protagonista, visto logo no início do filme, e o significado das palavras do seu pai.

Em suma, recomendamos o seu visionamento, pois este filme retrata a realidade portuguesa e apenas conhecendo o passado podemos evitar cometer os mesmos erros. Apesar da excessivamente longa dimensão do filme, este retrata a sociedade com uma eficácia impressionante, mostrando que a sua indicação para os Óscares é realmente merecida”.





A equipa organizou ainda na última semana de aulas o I Ciclo de Cinema da ESA 19-20, subordinado ao tema “Violência? Basta!!!”, no auditório escolar, que encheu várias vezes, revelando aceitação e disponibilidade de outros professores, que não os envolvidos, para o cinema na escola. No fim de janeiro, a escola recebeu o realizador Rui António, o encenador e diretor da ACTA, Luís Vicente, e o ator (cinema e teatro) Luís Miranda. E o auditório da escola encheu novamente. Foram duas horas riquíssimas, ativadoras de variadas competências dos alunos (Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Pensamento Crítico, Relacionamento Interpessoal, Sensibilidade Estética e Artística...), em que se falou (muito) de cinema, de teatro, de pessoas, de... arte e vida. O *feedback* dos alunos prova objetivos cumpridos e, no final, cada um recebeu diploma de participação, como recordação e estímulo.

“Gostamos de ter tido na escola estas personalidades porque nos mostraram o que é o mundo do teatro e do cinema e nos contaram algumas histórias e experiências vividas. Achamos muito interessante a parte em que falaram sobre o estado do teatro/cinema em Portugal e na Europa, pois julgo que a nós, jovens, isso interessa caso queiramos seguir uma carreira. Foi uma aula divertida, construtiva, aprendemos muito sobre cinema e teatro, descobrimos muitas coisas novas que não sabíamos, matamos curiosidades, percebemos que “os Luíses” e o Rui têm uma verdadeira paixão pela arte do cinema e motivaram-nos a sermos mais determinados para fazer coisas”. (testemunho dos alunos Rita, Lucas, Manon, Soraia, Rafael, Tiago, Tatiana, Sofia, Rodrigo e Anacleto, todos do 10º ano)

Agradecemos à Dra. Fernanda Lamy (coordenadora da equipa PNC da ESA) toda a documentação partilhada (textos e imagens), bem como o entusiasmo e o dinamismo na incrementação das diversas atividades.



Imagens: fotogramas de *A Herdade* (2019), de Tiago Guedes, disponíveis em <https://www.aherdade-filme.com>; sessão dinamizada na ESA em finais de janeiro 2020, com a presença de Rui António, o encenador e diretor da ACTA, Luís Vicente, e o ator (cinema e teatro) Luís Miranda. Créditos: equipa PNC/ESA.

10 dezembro

Cinema e Cidadania...

na EB 2,3 Diogo Cão – Vila Real

O plano de atividades da EB2,3 Diogo Cão tem vindo a privilegiar a relação do cinema com temáticas da Educação para a Cidadania. A equipa do PNC, coordenada pela professora Ivete Baptista, tem desenvolvido diversas colaborações com o propósito de enriquecer o percurso formativo dos alunos, promovendo competências de comunicação, de literacia mediática e da informação, e envolvendo-os em dinâmicas de participação cívica. Deste modo têm sido dinamizadas diversas ações com a presença de convidados exteriores, que têm o cinema como principal interlocutor. No dia 5 de dezembro passado teve lugar uma palestra temática intitulada “O olhar das mulheres”, inserida no projeto “Cientificamente provável”, dinamizada pela Professora Anabela Dinis Branco de Oliveira, do departamento de Letras, Artes e Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Esta iniciativa, promovida pela Biblioteca Escolar, pelo Plano Nacional do Cinema e pelo Parlamento dos Jovens, surgiu no âmbito da campanha “Orange the World”, para assinalar o *Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres*.





A atividade foi dirigida a alunos do 3.º ciclo (8.º e 9.º ano) que puderam assistir ao documentário ***Rupa's Boutique***, de Glória Halász, sobre o ataque com ácido a meninas e mulheres na Índia, seguido de reflexão e debate sobre a violência contra meninas e mulheres.

No final do primeiro período, as turmas do 7ºA, 7ºB, 7ºC, 8ºC e 8ºD foram ao Teatro de Vila Real ver o filme ***Desculpa***, do holandês Dave Schram, um filme dramático que se debruça sobre a questão do *bullying* nas escolas, tendo como base o livro de Carry Slee. Os diretores de turma que organizaram esta atividade consideram que é pertinente levar os alunos a refletirem sobre as questões que o filme aborda (o valor da amizade, o respeito, o *bullying*) e a mudarem a sua postura, nomeadamente quanto ao *bullying* em contexto escolar, problema que afeta centenas de adolescentes e jovens no nosso país. Os alunos do 8ºD não ficaram indiferentes ao tema principal de que trata, deixando algumas reflexões a este propósito:

“Na minha opinião, este filme é muito importante pelo facto de não acabar com um final feliz, mas sim com um final trágico, em que existe a morte de alguém causada pelo bullying. É um filme que serve como exemplo do que pode acontecer quando se pratica o bullying. Foi muito emocionante.” **Cíntia Além**

“O filme mostra uma realidade que acontece com a maior parte dos adolescentes e que pode levar à ansiedade, à depressão e ao suicídio. Alguns agressores praticam o bullying para se sentirem os maiores! Mas algumas dessas pessoas também podem ter problemas em casa e não querem que os outros saibam. As palavras podem magoar muito uma pessoa, podem afetar bastante.” **Mónica Macedo**

“Trata-se de um rapaz que sofre de bullying por parte da turma, o que o afeta física e psicologicamente. (...) O filme é bem triste.” **Raquel Cisneiro**

“As pessoas não têm noção do que pode acontecer a quem sofre de bullying. Devido ao bullying as pessoas podem morrer. Este menino sofria de bullying só porque era gordo.” **Rafaela Almeida**

“Eu acho que fazer bullying é muito mau!” **Cláudia Matias**



“Na minha opinião, o adolescente devia ter falado com o diretor da escola sobre o assunto.”

Juliana Figueira

“O filme relata uma situação que infelizmente acontece e que muitas vezes não tem um final feliz, mas sim trágico. Este rapaz chegou a um ponto em que se cansou de sofrer, optando pelo suicídio.”

Ana Rita Teixeira

Os promotores desta atividade pretenderam, entre outros objetivos, contribuir para a formação integral dos alunos, promover a cidadania e a responsabilidade social, desenvolver a capacidade para a tomada de decisões responsáveis e evitar situações de exclusão. Estes objetivos vão ao encontro do preconizado pelo *Plano Nacional de Cinema*, que incentiva a abordagem do cinema em contextos educativos, pois para além de desenvolver o espírito crítico, a sétima arte é uma forma de aprendizagem da vida, desempenhando uma importante função social. É neste sentido que a equipa do PNC do agrupamento se encontra a preparar algumas iniciativas no âmbito do cinema, para os próximos períodos, que envolverão os alunos de todos os ciclos de ensino, bem como toda a comunidade educativa.



No dia 15 de janeiro, os alunos do 3º ciclo foram ao IPDJ da cidade assistir ao filme ***A Vida é Bela***, do italiano Roberto Benigni. A coordenadora do PNC da escola, professora Ivete Baptista, fez um breve enquadramento do Plano Nacional de Cinema, bem como da atividade, que se inseriu na “Semana de Articulação” subordinada ao tema *Segurança e Paz*. Neste contexto, a professora salientou que, a par da sua função lúdica, o cinema serve também para descobrir o mundo que nos rodeia, assim como os acontecimentos que marcaram a história da Humanidade, como o Holocausto, que não se deve esquecer, sob pena de se repetir o mesmo erro que separou e destruiu famílias, roubando milhares de vidas. Seguiu-se uma apresentação do filme, da responsabilidade do professor Carlos Ribeiro, docente de História e membro da equipa do PNC desta escola. Nesta apresentação, o docente começou por salientar a qualidade cinematográfica de ***A Vida é Bela***, traduzida nos vários prémios que recebeu e para os quais o filme foi nomeado. Seguidamente, e perante uma plateia cheia e atenta, articulou a temática do filme com os conteúdos da disciplina que leciona, nomeadamente a “Segunda Guerra Mundial”, a questão dos “Guetos” e do extermínio dos judeus, que culminou na “Solução Final”, ficando clara no público presente a ideia de que este foi um período de grande horror, vivido entre 1939 e 1945, na Europa e no mundo. Os organizadores desta atividade acreditam que o filme foi do agrado dos alunos, considerando a sua reação no final do mesmo, que resultou num forte aplauso, generalizado e emotivo. Agradecemos toda a colaboração e partilha feita pela professora Ivete Baptista!



Imagens: Palestra realizada em 5 de dezembro 2019, com a presença da Professora Anabela Oliveira; Fotograma de Desculpa, de Dave Schram; Sessão de cinema no Teatro de Vila Real e sessão de cinema no IPDJ de Vila Real; fotograma de A vida é bela, de Roberto Benigni.

Créditos fotográficos: equipa PNC/EB 2,3 Diogo Cão.

Exposição de Arte Multimédia “Autorretrato”

AE de Arouca

O Agrupamento de Escolas de Arouca e o Curso Multimédia vão apresentar a **3.ª Edição da Exposição de Arte Multimédia “Autorretrato”**. Conforme pode ler-se no *site* da Câmara Municipal de Arouca, a exposição «centra-se em questões como autonomia, autoria e identidade, reconhecendo na estética do inacabado a liberdade da tecnologia do eu. Será inaugurada a 5 de fevereiro, às 18h00 e estará patente ao público entre 6 e 10 de fevereiro na Rua do Mercado, junto ao Museu Municipal de Arouca. A exposição pretende ser um polo regional de incentivo à arte na área dos novos média, com enfoque no trabalho e em processos artísticos precedentes de cruzamentos disciplinares». A exposição é comissariada pelo professor Carlos Miguel Gonçalves (coordenador da equipa PNC no AE de Arouca). Para mais informações:

https://www.cm-arouca.pt/visitar/eventos/exposicao-de-arte-multimedia-autorretrato/?fbclid=IwAR3syk7UJAX4__7wHmNswyzlCLsrLWLee7svWQfLHPwdH84ZpXXli99w6mw



Imagens: Preparação da Exposição. Créditos: Curso Profissional de Técnico de Multimédia – AE de Arouca.

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Vila das Aves

«Pensamos muito e sentimos pouco.
Mais do que máquinas, precisamos de humanidade.»

Excerto de O Grande Ditador, Charlie Chaplin



Imagens: Sessão de cinema no CAVNF, finais de janeiro, com presença de Vitor Ribeiro; fotograma de O Grande Ditador, de Charlie Chaplin. Créditos: Equipa PNC AEDA.

O mês de janeiro é frequentemente escolhido pelas escolas para centralizar a evocação da Lembrança do Holocausto, a propósito da data de 27 de janeiro de 1945, que marca a libertação, pelas tropas soviéticas, do maior campo de extermínio nazista, Auschwitz-Birkenau. Tendo como referência a importância da luta pelos direitos humanos, os alunos do 9.º Ano da Escola Secundária D. Afonso Henriques tiveram a oportunidade de visionar o filme O Grande Ditador (1940), na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, numa sessão muito especial comentada por Vítor Ribeiro (programador de cinema da Casa das Artes de Famalicão).

Agradecemos à Dra. Maria Antónia Brandão (coordenadora da equipa PNC a nível de escola) toda a colaboração e divulgação da atividade.

29 janeiro

Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva

Cucujães—Cineteatro de Estarreja

Cerca de 300 alunos das duas escolas do Agrupamento AE Dr. Ferreira da Silva (CAA e FS) foram ao cinema assistir ao filme "Adeus, Pai", no passado dia 29 de janeiro. Este evento envolveu alunos do 6º ao 12º ano e inseriu-se na atividade "**O Cinema está à tua espera**", que está a ser implementado no AEFS este ano letivo pela primeira vez.

Durante esta iniciativa, os alunos puderam contar com a presença do realizador do filme, Luís Filipe Rocha, o qual fez uma breve introdução ao filme. Após o visionamento, o realizador retomou o diálogo, respondendo às perguntas e curiosidades dos alunos sobre o filme e o cinema em geral, partilhando de forma bastante acessível e simpática experiências de vida enquanto realizador e homem do cinema.

De acordo com o Dr. José Ferreira (coordenador da equipa a nível de escola), o filme é apelativo porque consegue entrar na vida dos alunos de forma subtil e servir de pretexto para a realização de outras atividades no âmbito do PNC, já que, no seu dizer, «o tema da alienação parental, infelizmente, continua a ser uma realidade nas famílias portuguesas». E, em boa parte, o filme também se constitui como uma homenagem à cultura portuguesa, concretamente às paisagens açoreanas e a uma banda musical (Delfins). Em síntese, alunos e professores consideraram esta iniciativa uma oportunidade única, bastante enriquecedora e inspiradora para a realização de próximas atividades a agendar no âmbito do PNC.

Agradecemos a colaboração ao Professor José Ferreira.



Imagens: Cineteatro de Estarreja, 29 de janeiro, sessão de cinema com os alunos do AE Ferreira da Silva e o realizador Luís Filipe Rocha; Créditos: Equipa PNC AEFS; fotograma de Adeus, Pai, de Luís Filipe Rocha.

Plano Nacional de Cinema

Sessões «O Cinema está à tua espera»

fevereiro

3 a 21

Atrás das Nuvens, Jorge Queiroga

SESSÕES ESCOLARES, Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Santarém (100 alunos)

10 a 14

José e Pilar, Miguel Gonçalves Mendes

SESSÃO ESCOLAR, Agrupamento de Escolas Ínfias (Vizela) (100 alunos)

10 fev

a

27 mar

Ginjas, José Pedro Cavalheiro e Humberto Santana

O Gigante, Luís da Matta Almeida e Júlio Vanzeler

As Coisas lá de Casa, José Miguel Ribeiro

SESSÕES ESCOLARES, jardins de infância de Leiria, colaboração com a C. M. de Leiria (100 alunos)

10 fev

a

27 mar

Odd é um Ovo, Kirstin Ulseth

O Gigante, Luís da Matta Almeida e Júlio Vanzeler

O Meu Avô, Tony Costa

SESSÕES ESCOLARES, várias escolas básicas de Leiria, colaboração com a C. M. de Leiria (100 alunos)

O Outro Lado do Arco Íris, Gonçalo Galvão Teles

O Meu Avô, Tony Costa

11

As Coisas lá de Casa, José Miguel Ribeiro

Ginjas, José Pedro Cavalheiro e Humberto Santana

SESSÕES ESCOLARES - THEATRO GIL VICENTE, Agrupamento de Escolas de Barcelos (100 alunos)

12

Ginjas, José Pedro Cavalheiro e Humberto Santana

SESSÕES ESCOLARES – THEATRO GIL VICENTE (BARCELOS) - A. E. Alcides de Faria (100 alunos)

17

Com Quase Nada, Margarida Cardoso e Carlos Barroco

Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra

SESSÃO ESCOLAR - AUDITÓRIO QUINTA DAS FLORES (100 alunos)

20

Tempos Modernos, Charles Chaplin

SESSÃO ESCOLAR – MUSEU DE ETNOLOGIA - Escola Secundária do Restelo (Lisboa) (100 alunos)

O Rapaz e a Coruja, Mário Gajo de Carvalho

Estória do Gato e da Lua, Pedro Serrazina

Pronto, Era Assim, Joana Nogueira e Patrícia Rodrigues

27

História trágica com Final Feliz, Regina Pessoa

O Gigante, Luís da Matta Almeida e Júlio Vanzeler

Odd é um Ovo, Kirstin Ulseth

SESSÃO ESCOLAR – MUSEU DE ETNOLOGIA - Escola Secundária do Restelo (Lisboa) (100 alunos)

27 fev

a

13 mar

Adeus, Pai, Luís Filipe Rocha

SESSÕES ESCOLARES – Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano (100 alunos)

Lembramos que todas as sessões do PNC integradas no dispositivo «O Cinema está à tua espera» são dinamizadas pela DGE, pelo ICA e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. O PNC agradece ainda a todos os autores, produtores distribuidores e exibidores a estreita colaboração que tem vindo a ser desenvolvida em prol da divulgação e valorização do cinema português. Nota: esta programação está sujeita a atualizações.